

LAPFES: POR UM ESPAÇO DE COMPREENSÃO E REINVENÇÃO DA CONDIÇÃO HUMANA

DANTAS, J. B. ¹ & LIMA FILHO, F. I. ²

¹Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da UFC e Coordenadora do LAPFES. E-mail: juremabdantas@gmail.com; ²Graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: psic.ilolima@gmail.com.

Artigo submetido em abril de 2020 - DOI 10.32356/extra.v21.n1.43801

RESUMO

Como resposta à tendência generalista da graduação em Psicologia, em 2015, foi fundado o Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade (LAPFES), vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, com intuito de aprofundar a formação dos alunos em estudos socialmente contextualizados, seguindo uma perspectiva de base fenomenológica. Assim, a proposta deste artigo é apresentar, de uma maneira geral, as ações do laboratório em todos os seus aspectos institucionais. Foram realizadas consultas aos arquivos de ações e, principalmente, ao Regimento Interno do LAPFES e ao seu Memorial.

O texto foi dividido de forma a abordar, separadamente, as atividades do laboratório ao longo desses anos no que concerne os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão. Essa proposta de apresentação do LAPFES visa compartilhar as diversas ações realizadas em colaboração com diferentes instituições de ensino do município de Fortaleza e do campo da saúde bem como com diferentes profissionais da Psicologia e áreas afins. Conclui-se que o LAPFES, ao longo dos seus anos de existência, se destacou nas diversas ações promovidas, com impacto e relevância social.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Pesquisa. Extensão. Graduação. Psicologia.

LAPFES: FOR A SPACE OF UNDERSTANDING AND REINVENTING HUMAN CONDITION

ABSTRACT

In response to the general trend of undergraduate Psychology, in 2015, the Laboratory of Studies in Psychotherapy, Phenomenology and Society (LAPFES) was founded, linked to the Department of Psychology at the Federal University of Ceará, in order to deepen the training of students in studies socially contextualized, following a phenomenologically based perspective. Thus, the purpose of this article is to present, in general, the laboratory's actions in all its institutional aspects. Consultations were made to the stock files and, mainly, to the LAPFES Internal Regulations and its

Memorial. The text was divided in order to address, separately, the activities of the laboratory throughout these years with regard to aspects of teaching, research and extension. This proposal for the presentation of LAPFES aims to share the various actions carried out in collaboration with different educational institutions in the city of Fortaleza and in the health field, as well as with different professionals from Psychology and related fields. It is concluded that LAPFES, throughout its years of existence, stood out in the various actions promoted, with impact and social relevance.

KEYWORDS: Teaching. Research. Extension. Graduation. Psychology.

1 INTRODUÇÃO

A ciência psicológica é constituída por diferentes fundamentos teóricos, filosóficos e epistemológicos de onde emergem as mais diversificadas práticas psicológicas. Os cursos de graduação em Psicologia possuem a tendência de serem abrangentes em sua formação, assim, percebe-se a necessidade de haver uma complementaridade na formação dos alunos, futuros

profissionais de psicologia, em termos de assuntos específicos e práticos de algumas áreas do saber psicológico. Desse modo, o Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade – LAPFES surgiu da necessidade de um aprofundamento teórico-metodológico do saber das diversas possibilidades do existir humano, de sua vivência e subjetividade, promovendo trocas significativas entre pesquisadores, docentes e alunos de diferentes áreas e diferentes instituições, complementando o ensino de graduação e pós-graduação em Psicologia e áreas afins.

O LAPFES se constitui enquanto um espaço de troca de conhecimentos, aliando os saberes produzidos na academia às realidades vivenciadas pelos alunos a partir de uma perspectiva de inspiração Fenomenológica. Partimos do pressuposto que o homem é um ser de possibilidades que se constitui em suas relações com os outros e com o mundo. Um ser, constitutivamente, livre e responsável, que pode reinventar-se a cada dia. Assim, podemos dizer que, as atividades do LAPFES se vinculam aos chamados Estudos da Subjetividade.

Os projetos desenvolvidos pelo laboratório buscam analisar as articulações entre os paradigmas filosóficos e a experiência clínica, partindo do princípio que a clínica psicológica transcende o âmbito da mera aplicação técnica de teorias psicológicas, tratando-se antes de uma prática transdisciplinar sendo, essencialmente, um espaço de reflexão crítica. As pesquisas que compõem o laboratório têm como temática a possibilidade de interação do pensamento filosófico, sobretudo, fenomenológico existencial, com a compreensão da experiência das diferentes práticas psicológicas clínicas bem como as diferentes situações que se apresentam no domínio dos estudos da subjetividade na atualidade.

Assim, o objetivo do presente artigo é apresentar, de uma maneira geral, essa história do LAPFES que vem sendo tecida há quase 6 anos com significativas inovações e articulações nos eixos de pesquisa, ensino e extensão. Uma trajetória escrita por muitos atores, muitos esforços, emoções, desafios e conquistas. Acreditamos no potencial transformador e frutífero de nossa Universidade e na sua importância para o desenvolvimento local da nossa região e para o desenvolvimento pessoal de cada futuro profissional.

Todas as ações buscam atingir a missão da UFC de formação acadêmica, produção de tecnologias e difusão de conhecimentos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2012). Por uma escolha de sistematização para apresentação deste trabalho, resolvemos dissertar sobre os tópicos seguintes separando os eixos de pesquisa, ensino e extensão para abordá-los em

termos didáticos.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como um estudo descritivo qualitativo com base em arquivos documentais que figuram na história do LAPFES: regimento interno do laboratório, Memorial escrito pelos bolsistas anualmente, portfólio de todas as ações de extensão já desenvolvidas, banco de dados de pesquisas de satisfação tabuladas nos diferentes espaços de atuação, monografias realizadas e pesquisas publicadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 CONTRUÇÃO DOS LAÇOS E AÇÕES DO LAPFES

Ao longo de quase seis anos de existência, o LAPFES viveu diferentes configurações no que diz respeito aos modos de organizar os seus processos e de integrar os seus membros. Em 2015, mais precisamente agosto de 2015, período do seu cadastramento e efetivo início de atividades, o mesmo contou com um grupo pequeno de discentes do próprio curso de Psicologia da UFC, interessados em vivenciar uma maior aproximação de discussões no campo dos estudos da subjetividade. Esse grupo, chamado de membros fundadores, elaborou em conjunto com a coordenadora um conjunto de ações iniciais voltadas ao aperfeiçoamento e, sobretudo, ao trabalho junto à comunidade.

Antes de completar seu primeiro ano de vida, após seu primeiro processo seletivo, o LAPFES já possuía um número expressivo de colaboradores e foi preciso encontrar outras maneiras de funcionamento bem como pensar sobre a organização interna e as atribuições dos colaboradores. A partir do seu segundo processo seletivo, o laboratório abriu suas portas para discentes de Psicologia de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas e no decorrer desses anos, tivemos inúmeros discentes (quase 130 alunos) que colaboraram e, ainda colaboram, com a proposta deste laboratório pela busca de uma formação mais qualificada e de ações que promovam cuidado efetivo em saúde mental. A história do LAPFES se confunde com a história das várias famílias atendidas, dos vários participantes de projetos e eventos, dos trabalhos conjuntos com outras grandes instituições de nosso Estado.

O LAPFES, desde 2016, trabalha com estratégias de operacionalização, são elas:

discussões interdisciplinares em reuniões semanais, grupos de estudos; produção de pesquisas sobre temáticas pertinentes às novas demandas da prática psicológica; aplicações de teorias e técnicas psicoterápicas nas ações de extensão. Para manter toda essa rede ações e intervenções bem como para um melhor andamento dos processos internos e a manutenção da qualidade dos serviços prestados à comunidade, o LAPFES se organizou em núcleos com ações específicas. Os núcleos operativos consistem em equipes de trabalho que possuem atribuições específicas. Os núcleos se dividem em: núcleo administrativo; núcleo de ensino; núcleo de formação continuada; núcleo de extensão e núcleo de comunicação.

3.2 PRÁTICAS DE ENSINO COMPLEMENTARES

No que se refere à **promoção do ensino**, o laboratório desenvolve workshops, palestras e grupos de estudo que inserem os alunos nas temáticas que atravessam as discussões em diferentes âmbitos da Psicologia. Essas ações são voltadas, prioritariamente, para alunos de semestres iniciais, constituindo uma estratégia contra a evasão e a favor do interesse e engajamento no curso. Desde a primeira edição dos grupos de estudos são feitas pesquisas de satisfação e levantamentos de interesses sobre os temas que serão abordados nos semestres seguintes além das ações de oficinas e workshops com os alunos em semestres iniciais, favorecendo a construção da noção de pertencimento de forma coletiva.

Ao longo dos anos, as ações do ensino acontecem seguindo eixos temáticos facilitados por profissionais da área da Psicologia e por orientandos de monografia com seus estudos diversificados e atuais. Podemos destacar os seguintes temas: saúde coletiva; plantão psicológico; primeiros socorros psicológicos, psicologia hospitalar, medicalização da vida; morte, luto, psicopatologia, sofrimento e felicidade na contemporaneidade, cuidados paliativos, entre outros. Essas atividades criam vínculos, promovem conhecimentos, constroem espaços de interlocução onde os grupos se reconhecem e se legitimam como gestores do saber.

Inserido também nessa proposta de acesso ao conhecimento e aprofundamento temos as ações do **núcleo de formação continuada**, onde o LAPFES oferece, gratuitamente, dois cursos de extensão ao ano com temáticas variadas e em caráter multiprofissional, envolvendo cerca de até 250 participantes por semestre de diferentes instituições de ensino superior e mais de 30 docentes de diferentes áreas do conhecimento. Vale destaque para a capacitação em

Plantão Psicológico, ocorrida no segundo semestre de 2019, exclusiva os profissionais de saúde atuantes na rede pública feita em parceria com a **Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS/CE)**, com o intuito de apresentar as possibilidades de inserção da modalidade de plantão na rede de saúde de Fortaleza. Todos os cursos são pensados sempre de forma multiprofissional, contextualizados de forma histórica e multifacetados em suas considerações filosóficas, sociológicas e psicológicas pelos profissionais convidados.

3.3 PESQUISAS E TRANSFORMAÇÕES DE CONHECIMENTO

As atividades de pesquisa privilegiam temas relevantes e atuais, seguindo o interesse de todos integrantes. No que se refere ao âmbito de *pesquisas científicas*, o LAFES já contou com bolsas (PIBIC/CNPq), tendo desenvolvido estudos sobre o sofrimento psíquico na contemporaneidade; o culto ao corpo e a construção da autoimagem em tempos hipermodernos; estudos epidemiológicos e psicossociais sobre o fenômeno da medicalização da sociedade; estudos sobre a ditadura da felicidade na tessitura da atualidade; e relações amorosas no contexto contemporâneo. Em 2019, iniciou-se, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS/CE), um estudo longitudinal que se encontra em curso, sobre as possibilidades de implantação do plantão psicológico nos diferentes níveis de atenção à saúde. Tais pesquisas têm como finalidade a difusão do conhecimento acadêmico, por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicações em livros e revistas reconhecidas pela Qualis Capes.

3.4 EXTENSÃO NA VIDA UNIVERSITÁRIA

As extensões funcionam como campo de atuação dos integrantes do laboratório, sendo uma forma de retorno da universidade para a comunidade frente às demandas que esta apresenta. As extensões em funcionamento no LAFES possuem tanto um caráter clínico quanto pedagógico e de divulgação científica, atuando em espaços que vão desde a Clínica Escola às escolas públicas.

Uma ação de caráter marcante que envolve a extensão acontece na Universidade Federal do Ceará e se intitula como **Projeto Diálogos em Psicologia** com o intuito de oferecer, mensalmente, por meio de palestras, conferências e mesas redondas, um espaço de ampla discussão sobre diversos temas psicológicos, sempre de modo contextualizado às realidades

sociais e demais campos do conhecimento. Essa ação não se coloca apenas para o meio acadêmico, mas, sobretudo, para comunidade em geral e nos espaços educacionais. Após seu primeiro ano de realização podemos dizer que, a fim de consolidar ainda mais o papel da extensão, o projeto Diálogos em Psicologia ampliou-se, tornando-se também o **Diálogo Itinerante**, se fazendo presente nas escolas do ensino médio como mecanismo dialógico de questões inquietantes ao público jovem e sua realidade sócio histórica. Parcerias foram realizadas com a E.E.E.P. Joaquim Moreira Sousa, com a E.E.E.P Adauto Bezerra e com a E.E.E.P Juarez Távora.

O **Cine Fenomenologia e Sociedade** configurou-se também como um projeto de extensão que ocorreu, a princípio, na Universidade Federal do Ceará, no auditório Rachel de Queiroz. Buscava proporcionar à comunidade uma aproximação entre a psicologia e a arte cinematográfica. O cine organizava-se em uma programação mensal, com a exibição de um filme e posterior debate por algum profissional ou docente de psicologia. Em seu segundo ano de atividades, 2017, o Cine desdobrou-se em uma ação de extensão para além dos muros da universidade, iniciando o Cine nas Escolas, que contava com curtas-metragens e psicólogos convidados, em escolas públicas do ensino médio. No final do ano de 2018, resolveu-se unir o projeto Cine ao projeto Diálogos, estabelecendo uma disposição mista, com curtas e longas-metragens, palestras e workshops, tanto nas ações no âmbito da UFC e como nas escolas do ensino médio.

Em suas ações de extensão, certamente, a de maior destaque se intitula projeto **Plantão Psicológico: ampliando possibilidades de escuta**, onde o LAFES desenvolve atividades em parceria com a Clínica-Escola de Psicologia da UFC e tem uma forte parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, com projetos pilotos para implantação do serviço de Plantão Psicológico na rede de saúde de todo o município de Fortaleza. A proposta visa oferecer serviços psicológicos à população que procura a Clínica-Escola da UFC, os usuários que frequentam a Unidade básica de saúde (UBS) Posto Anastácio Magalhães e o CAPS Geral III, servindo como espaço de escuta, atenção psicológica e de informações voltado para a construção de um cuidado integral. Faz-se necessário ainda pontuar que, ao longo dos seus quase seis anos de funcionamento, o projeto também já atuou na atenção terciária em instituição privada e no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) realizando acolhimento aos usuários, familiares e profissionais da rede. O Plantão Psicológico é uma

modalidade estudada em produções científicas no Brasil, inclusive algumas do próprio Laboratório (DANTAS et al., 2016; BORGES et al., 2018; DANTAS et al., 2019), e pensada em articulação com dispositivos de saúde, escolas, universidades e instituições.

Em 2018 e 2019, o Laboratório recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social pela Prefeitura Municipal de Fortaleza pelas ações de Plantão Psicológico na Clínica-Escola e na UBS, um reconhecimento da efetividade e impacto das ações e, sobretudo, da relevância social. Em 2020, consolidando a parceria entre o LAPFES e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS/CE), o laboratório foi convidado a compor o sistema de acolhimento em situações de crise no município envolvendo os profissionais da rede, atuantes neste contexto da pandemia do COVID-19, de forma sistemática e regular. Trata-se do LAPFES fortalecendo vínculos, promovendo saúde mental e dando visibilidade aos trabalhos especializados do âmbito acadêmico da UFC.

Dando continuidade às nossas extensões, o LAPFES promove em parceria com a Clínica-Escola da UFC, as Escolas Joaquim Moreira, Adauto Novaes e Juarez Távora, o **Projeto Corpore** voltado ao atendimento multiprofissional de pessoas que apresentam como demanda as chamadas distorções da autoimagem. O projeto se configura como um trabalho envolvendo estagiários de psicologia e, sempre que possível, de nutrição e educação física no intuito de promover possibilidades terapêuticas de ressignificação da autoimagem e, por consequência, autoestima. Há ainda um conjunto de ações de extensão vinculadas ao LAPFES que marcam nossas preocupações sobre a contemporaneidade e que ocorrem no âmbito da Clínica-Escola de Psicologia da Universidade Federal do Ceará por demanda da comunidade em geral. São atividades em grupos que trabalham diferentes questões clínicas com públicos distintos: o Infância em Foco, a Análise da Escolha Profissional, o Grupo Terapêutico da Maturidade, o Grupo Ansiedade/Depressão e o Reconstruindo Relações.

O **Infância em foco** oferece atendimento clínico para crianças de 7 a 11 anos com demandas de aprendizagem ou demandas familiares, incluindo acompanhamento com os pais em caráter psicoterapêutico e psicoeducativo, com rodas de conversa com profissionais de diversas áreas da saúde e da educação. Como continuação do Projeto o laboratório visa fazer trabalhos de educação em saúde e promoção aos cuidados da infância com palestras e oficinas nas escolas de ensino fundamental próximas à Universidade Federal do Ceará, envolvendo pais e educadores.

O projeto **Análise da Escolha Profissional** também é ofertado por demanda no contexto da Clínica-escola da UFC e foi realizado de forma exitosa em um curso preparatório para vestibular destinado a pessoas com baixa renda comprovada — o Projeto Novo Vestibular (PNV), vinculado ao Departamento de História da UFC —, com atendimento em grupo realizado no decorrer de, aproximadamente, dez encontros com o objetivo de realizar uma análise da escolha profissional, tendo como preocupação problematizar a questão da escolha a partir da análise das próprias condições existenciais.

O **Grupo Terapêutico da Maturidade** caracteriza-se por um atendimento clínico às pessoas acima de 60 anos com demandas variadas, voltado ao fortalecimento dos vínculos afetivos, ao processo de reflexão sobre os atravessamentos do envelhecimento e, necessariamente, a construção de estratégias de enfrentamento e autonomia emocional para a melhoria da qualidade de vida não apenas na clínica-escola, mas, sobretudo, em instituições asilares voltadas aos trabalhos com idosos.

O **Ansiedade/Depressão** trata-se de um grupo psicoterapêutico, realizado na clínica-escola sempre por demandas dos próprios usuários, destinado ao público acima de 18 anos, com questões que enunciem sofrimento psíquico que limitam a vida cotidiana do sujeito no âmbito pessoal e profissional. O grupo trabalha em uma perspectiva multiprofissional com a promoção de espaços educativos, artísticos e vivenciais a fim de tematizar o posicionamento do sujeito diante do seu horizonte histórico de sentido.

O **Reconstruindo Relações** configura-se como um atendimento clínico em grupo, realizado na clínica-escola, tendo como foco o público acima de 18 anos que apresenta demandas no campo das relações interpessoais de modo geral, com o objetivo de proporcionar um espaço de reflexão sobre os processos de conflito relacional e, por consequência, possibilidades de fortalecimento que atravessam o sujeito em sua condição fundamental de ser no mundo com o outro.

Diante da Resolução de 2018 do Ministério da Saúde que resolve sobre a obrigatoriedade de que no mínimo 10% da carga obrigatória do PPP seja de extensão, e da Resolução nº 28/CEPE, de 1º de dezembro de 2017 da Reitoria da UFC, percebe-se a antecipação do Laboratório em anos no desafio de realizar uma formação integral e voltada às realidades sociais do futuro profissional de psicologia. As ações de extensão em parceria com a SMS, o Nudem, a Clínica-Escola, e todos os demais espaços citados anteriormente

objetivam, além da atividade prática como exercício formativo, a transformação social e a relação de reciprocidade com a sociedade.

4 CONCLUSÃO

Torna-se mister ressaltar que nesses quase seis anos de existência o LAPFES promoveu diversas ações de extensão em contexto de saúde e de educação, várias pesquisas trazendo debates sobre os estudos da subjetividade no contexto contemporâneo, um amplo conjunto de grupos de estudos e de conhecimentos refletidos também nos cursos de extensão. Realizou inúmeros atendimentos, na modalidade do plantão psicológico presencial, junto à comunidade em geral, em uma perspectiva de clínica ampliada e vocacionada à atualização permanente do futuro profissional de psicologia. Realiza na modalidade remota diversos acolhimentos semanais envolvendo todo o Estado e ensaia uma colaboração direta com a SESA (Secretaria Estadual de Saúde) aos cuidados psicológicos dos profissionais de saúde atuantes na pandemia. Com muita satisfação o Laboratório tem, atualmente, mais de 30 integrantes, de diferentes semestres e instituições, desenvolvendo ações tanto de ensino, pesquisa e extensão.

O LAPFES busca, dessa forma, espaços para novas oportunidades de aprofundamento na formação de psicólogos, objetivando o contato com a subjetividade humana, os contextos sociais provindos de suas relações, problematizando a prática do psicólogo, a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas e coletividades. Para tanto, o LAPFES por meio de grupos de estudos e pesquisas e, sobretudo, ações de extensão envolvendo diversas instituições parceiras, pretende aproximar o futuro profissional de psicologia da realidade sócio histórica em que se insere e, acima de tudo, pretende promover o debate e a reflexão sobre as novas demandas e possibilidade de atuação do psicólogo. Com isso, podemos dizer que o laboratório se consolida como um espaço de ampliação da formação discente e de reinvenção das práticas psicológicas diante das novas demandas da sociedade, de modo crítico e reflexivo.

REFERÊNCIAS

BORGES, I. L. F. BRITO, L. S.; DANTAS, J. B. Plantão Psicológico: acolhimento e escuta na clínica escola da UFC. **Extensão em Ação**, Fortaleza, v.2, n.14, jul. /dez. 2017. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/extensaoemacao/issue/view/591>> Acesso em 21 ago. 2018.

DANTAS, J. B.; DUTRA, A. B.; ALVES, A. C.; BENIGNO, G. G. F.; BRITO, L. DE S.; BARRETO, R. E. M. Plantão psicológico: ampliando possibilidades de escuta. **Revista de Psicologia**, v. 7, n. 1, p. 232-241, 30 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/5597>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

DANTAS, J.B; SILVA, R. N.; FERREIRA, M. O.; PROCÓPIO, M. A.; LIMA FILHO, F. I. Pesquisa de Satisfação do Plantão Psicológico na Clínica Escola da UFC: Pensando Atendimento, Qualidade e Acolhimento. **Extensão em Ação**, Fortaleza, v.1 n.17/ 2019. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/extensaoemacao/article/view/33547>>. Acesso em 20 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 fev. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Lema, Missão, Visão e Compromisso**. Fortaleza, 2012. Disponível em: <<http://www.ufc.br/a-universidade/conheca-a-ufc/60-lema-missao-visao-e-compromisso>>. Acesso em: 30 fev. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Reitoria. **Resolução no 28/CEPE, de 1° de dezembro de 2017**. Fortaleza, 2017. Disponível em: <<https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2018/01/ufc-resolucao-28-1dez17-curricularizacao.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2020.